

Dissertação Defendida em 2001

ALBERTO CORRÊA MENDONÇA

ASPECTOS MORFOMÉTRICOS E MORFOLÓGICOS DOS DÍGITOS DE BOVINOS DAS RAÇAS GIR E HOLANDESA

RESUMO

Poucos estudos foram realizados sobre as estruturas morfológicas e morfométricas dos dígitos de bovinos, comparando raças mais suscetíveis com as menos suscetíveis à enfermidades dos dígitos. O objetivo desse trabalho foi estudar a morfometria e morfologia dos dígitos de bovinos das raças Gir e Holandesa, em diferentes idades, sob o mesmo regime de criação. Foram estudados dezoito bovinos puros, sendo nove da raça Gir e outros nove da raça Holandesa, todos do sexo masculino, independente de peso e pelagem. Os nove animais de cada raça foram divididos em três grupos pertencentes a três faixas etárias distintas: três meses, um ano e seis meses e três anos. Para a colheita dos dígitos os bovinos foram tranquilizados, anestesiados e em seguida sacrificados com iodeto de medezônio, embutramida e tetracaina. Dois dígitos escolhidos ao acaso, sendo um do membro torácico e outro do membro pélvico, foram destinados a morfometria e em seguida dissecados para estudo anatômico. Nos dois dígitos foi realizado o estudo histológico. Fez-se a descalcificação utilizando o ácido nítrico a 7,5%, procedeu-se o restante do preparo das lâminas histológicas. As medidas para histologia foram obtidas através do programa ImageLab. Os resultados morfométricos relacionados com a altura do talão, ângulo da muralha do estojo córneo e altura das paredes axial e abaxial dos dígitos, associados aos histológicos, com diâmetro dos túbulos córneos, espessura da camada de células tubulares e o espaçamento entre os túbulos córneos, sugerem diferenças na conformação, apoio, estrutura e qualidade do estojo córneo, entre os bovinos da raça Gir e Holandesa.

Palavras-chave = 1. Dígitos 2. Casco 3. Bovino 4. Morfometria 5. Morfologia 6. Túbulos Córneos 7 Talão 8 Pododermatite